



Nº. 007Dez./2000 P.1- 3

BRS MG (NOVA FRONTEIRA): CULTIVAR DE SOJA PARA RORAIMA

Vicente Gianluppi 1
Daniel Gianluppi 1
Oscar José Smiderle 1
Alfredo do Nascimento Jr 1
Leones Alves de Almeida 2
Neylson Eustáquio Arantes 2

O Brasil é o segundo maior produtor mundial de soja com, aproximadamente, 31,6 milhões de toneladas de grãos na safra 1999/2000, sendo exportado em torno de 8,2 milhões de toneladas, correspondendo a cerca de 21,8% no total da comercialização mundial. Na produção brasileira, aproximadamente 40% advém dos cultivos realizados nas áreas de cerrado, o que demonstra ser esta leguminosa plenamente adaptada às condições edafoclimáticas destes ecossistemas, sendo o Mato Grosso, o Paraná e o Rio Grande do Sul os estados maiores produtores.

Roraima, por sua vez, possui cerca de 1.500.000 hectares de cerrados, com características de vegetação e topografia que favorecem a mecanização completa do processo produtivo. De modo geral, essas áreas são planas ou com pequena declividade, os solos

1 Pesquisadores Embrapa Roraima, CP 133 CEP 69301- 970, Boa Vista, RR.

2 Pesquisadores Embrapa Soja, C.P 231, CEP 86001- 970, Londrina, PR.

são de baixa fertilidade natural, com textura variando de arenosa a argilosa, sendo predominantes os latossolos (l. amarelo, l. vermelho-amarelo e o l. vermelho escuro). A temperatura média anual é de 27°C; e a precipitação média de 1502 mm anuais, concentrada nos meses de maio a setembro.

Neste contexto, as recomendações contidas nesta publicação decorrem de resultados de pesquisa do Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima – (Embrapa Roraima) em parceria com o Centro Nacional de Pesquisa de Soja (Embrapa Soja) e com o Centro Nacional de Pesquisa do Cerrado – Embrapa Cerrados, e visam contribuir para efetivação e incremento da cultura em Roraima, subsidiando os técnicos e produtores no planejamento e execução de suas atividades.

A cultivar de soja “Nova Fronteira” originou-se do cruzamento efetuado na Embrapa Soja, em Londrina, entre [IAS 5(4) x (Bossier x Paraná)] x BR84 – 8390 ou seja: [IAS 5(4) x (Bossier x Paraná)] x (FT-2 x União), pois a linhagem BR84 – 8309 é uma seleção feita no cruzamento FT-2 x União.

O método de melhoramento utilizado foi F2 MSSD e F3- 5- Bulk. O primeiro “modified single seed descent” (MSSD) foi realizado pela Embrapa Soja em Londrina até a F2 e constou do avanço de geração através de duas ou mais sementes, apenas das plantas selecionadas na população.

Essa população foi introduzida na geração F3, no programa de melhoramento de Uberaba, através de convênio Embrapa/ EPAMIG e a seleção realizada pelo método Bulk – avanço de geração, representado pela colheita de todas as plantas da população e semeadas, na geração seguinte, uma amostra das sementes colhidas. A geração de seleção de planta – F5 foi efetuada na safra 1988/89 em Uberaba (MG) e a geração de teste de progênie - F6 foi feita na safra 1989/90, com a seleção da linhagem MGBR90-371, também em Uberaba (MG)..

Essa linhagem foi introduzida e avaliada pela Embrapa Roraima em ensaios conduzidos no Campo Experimental do Monte Cristo nos anos de 1997, 1998 e 1999. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Cada parcela foi constituída de quatro fileiras de 5 m de comprimento, separadas entre si de 0,5 m. A área útil considerada foi de 4 m², ou seja, as duas fileiras centrais, eliminando-se 0,5 m de cada

extremidade. Para todos os experimentos o solo foi corrigido com 1300 kg.ha⁻¹ de calcário dolomítico e 50 kg.ha⁻¹ de FTE BR12 e a adubação localizada na linha de plantio. A adubação de plantio constou de 100 kg.ha⁻¹ de P₂O₅ (Superfosfato simples) e 100 kg.ha⁻¹ de K₂O (Cloreto de potássio).

A cultivar Nova Fronteira foi testada no campo experimental do Monte Cristo da Embrapa Roraima, durante três anos (Tabela 1) como parte da rede de ensaios Regionais Norte/Nordeste liderados pela Embrapa Soja. As condições edafoclimáticas do campo experimental onde foi selecionada a cultivar Nova Fronteira são: Um latossolo vermelho escuro, savana isohipertérmica bem drenada, baixa fertilidade natural e pH, período chuvoso de maio a setembro. A correção da fertilidade do solo, do pH e a adubação de manutenção foram realizadas de acordo com a análise do solo.

A produtividade média alcançada nestes três anos foi de 3378 kg.ha⁻¹, 13,7% superior a cultivar Parnaíba, considerada como padrão, que produziu 2969 kg.ha⁻¹ (Tabela 1).

A cultivar Nova Fronteira foi indicada aos produtores roraimenses em 1999 por apresentar boa produtividade (Tabela 1), resistência ao cancro da haste, e adequar-se ao período climático existente na região. É, portanto, mais uma alternativa de plantio além da Parnaíba (cultivar padrão), cultivar bem adaptada para as condições de Roraima.

Tabela 1. Produtividade de grãos de soja, da cultivar, BRS MG (Nova Fronteira) comparada com a cultivar padrão Parnaíba, no Campo Experimental do Monte Cristo nos anos 1997, 1998 e 1999. Embrapa Roraima, Boa Vista - RR, 2000.

Cultivares	Produtividade (kg.ha ⁻¹)				
	1997	1998	1999	média	%
Nova fronteira	3456	3050	3629	3378	113,7
Parnaíba	2580	3280	3047	2969	100

Nova fronteira é uma cultivar de ciclo médio, apresentando ponto médio de colheita aos 105 dias, altura de planta 61 cm e altura média de inserção das primeiras vagens de 19 cm. Tem hábito de crescimento determinado, apresenta boa resistência ao acamamento em áreas de abertura (primeiro ano de cultivo), boa

resistência a deiscência de vagens. Possui flor branca, pubescência marrom, vagem marrom e semente de tegumento amarelo brilhante com hilo de cor preta. Apresenta resistência ao cancro da haste, à mancha olho-de-rã e a pústula bacteriana (Tabela 2).

Tabela 2. Características agrônômicas e morfológicas da cultivar BRS MG (Nova Fronteira). Embrapa Roraima, Boa Vista - RR, 2000.

Características	BRS MG (Nova Fronteira)
Região de adaptação	Cerrado de Roraima
Instituição de origem	Embrapa
Soja/EPAMIG	
Ano de lançamento	1999
Genealogia	[IAS 5(4) x (Bossier x Paraná)] x (FT- 2 x União)
Denominação anterior	MG/BR90- 122
Método utilizado p/o desenvolvimento	MSSD e Bulk
Hábito de crescimento	Determinado
No. de dias para maturação	97
Altura média da planta (cm)	61
Altura média da 1a. vagem (cm)	19
Resistência ao acamamento	Boa
Resistência a deiscência da vagem	Boa
Cor da flor	Branca
Cor da pubescência	Marrom
Cor da vagem	Marrom
Cor do tegumento da semente	Amarela brilhante
Qualidade da semente	Boa
Peso de 100 sementes (g)	15,6
Resistência ao cancro da haste	Resistente
Resistência à mancha-olho-de-rã	Resistente
Resistente à pústula bacteriana	Resistente

Recomenda-se seu cultivo em solos de cerrado "Lavrado", em primeiro ano de cultivo, para uma população de 12 plantas/ metro linear, com espaçamento entre linhas de semeadura de 0,50 m, após a correção da fertilidade do solo (calcário, fósforo, potássio e micronutrientes).